

A CHARGE SOB UMA PERSPECTIVA ENUNCIATIVO-DISCURSIVA

TAMIRIS MACHADO GONÇALVES, PUCRS
tamiris.machado@acad.pucrs.br
MARIA DA GLÓRIA CORRÊA DI FANTI, PUCRS
gloria.difanti@pucrs.br

A charge é um gênero que se configura como um interessante objeto de estudo, tendo em vista a complexidade da construção do discurso e da decorrente formação dos sentidos. Não é raro se encontrar leitores que têm dificuldade de entender a charge, o que pode ser ocasionado, dentre outras razões, pelo não conhecimento dos fatos da atualidade ou por uma formação lacunar no que se refere à leitura. Nessa perspectiva, entende-se que a charge apresenta potencial para o ensino de leitura e produção de textos, em especial para a formação de leitores proficientes que compreendam o funcionamento do discurso e os sentidos que são produzidos *na e pela* linguagem. Essas reflexões fazem parte de um projeto de dissertação em desenvolvimento, que visa analisar o funcionamento da charge, observando relações dialógicas instauradas entre discursos, bem como o entrecruzamento de vozes e os efeitos gerados para a produção de sentidos, de modo a colaborar com o ensino. Como embasamento teórico, recorre-se às ideias postuladas por Bakhtin e seu Círculo, especialmente os conceitos de gêneros discursivos, enunciado, palavra, acento de valor e vozes sociais. Este trabalho apresenta um recorte da pesquisa maior, pondo em discussão uma charge, veiculada no jornal Folha de São Paulo, em 31/10/2013, que originou diferentes leituras, algumas das quais inesperadas. Sob o viés enunciativo-discursivo, são observados, por um lado, como acontece a construção dialógica dos sentidos na charge, e, por outro, como os leitores se posicionam a respeito da charge. Espera-se que, com as discussões em torno dos sentidos construídos *no e do* discurso da charge, seja possível contribuir para reflexões voltadas ao ensino de língua materna, considerando-se a importância do estudo da linguagem em uso, materializada em diferentes gêneros discursivos.

Palavras-chave: Discurso. Charge. Leitura. Teoria bakhtiniana.